

Situação dos Casos de Sarampo nos Estados de Roraima e Amazonas – 2018

MONITORAMENTO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE SARAMPO NOS ESTADOS DE RORAIMA E AMAZONAS

Atualização: 18/04/2018

Casos notificados em Roraima: 279*

Casos notificados em Amazonas: 251*

79 confirmados (02 óbitos)

16 confirmados

184 em investigação

206 em investigação

16 descartados

29 descartados

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR) e Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM).

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

I – ANTECEDENTES

O Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema até quatro dias após.

Nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os países do continente europeu e africano registraram o maior número de casos da doença.

No Brasil, os últimos casos de sarampo foram registrados no ano de 2015, em surtos ocorridos nos Estados do Ceará (211 casos), São Paulo (2) e Roraima (1) associados ao surto do Ceará. Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS, declarando a região das Américas livre do sarampo.

A Venezuela enfrenta desde julho de 2017 um surto de sarampo, sendo a maioria dos casos provenientes do estado de Bolívar. A atual situação sociopolítico econômica enfrentada pelo país ocasiona um intenso movimento migratório que contribuiu para a propagação do vírus para outras áreas geográficas.

II – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

II.1 – Roraima

O estado de Roraima vem recebendo imigrantes venezuelanos, alojados em abrigos, residências alugadas e praças públicas. A Venezuela enfrenta um surto de sarampo, principalmente no município de Caroní, localizado no estado de Bolívar, fronteira com Roraima.

Em 14/02/2018, a Secretaria de Saúde do Estado de Roraima (SES/RR) notificou ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde um caso suspeito de sarampo, no município de Boa Vista/RR. Tratava-se de uma criança, 1 ano de idade, venezuelana, não vacinada, que apresentou febre, exantema, acompanhado de tosse, coriza e conjuntivite, sendo confirmado por critério laboratorial.

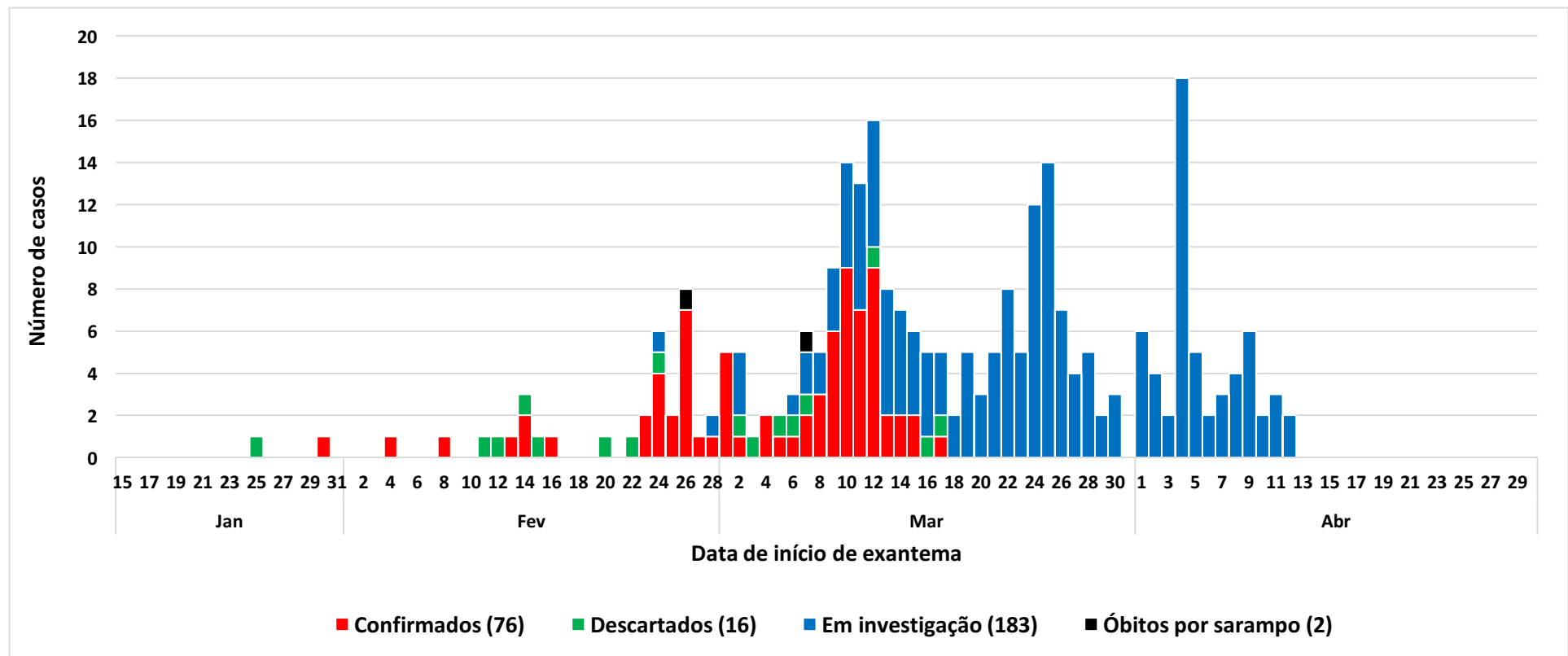
Até o dia 15/04, foram notificados 279 casos suspeitos de sarampo, sendo 171 em Boa Vista, 56 em Pacaraima, 10 em Cantá, 30 em Amajari, 02 em Alto Alegre, 06 em Rorainópolis, 01 Uiramutã, 01 Caroebe, 01 em Mucajaí e 01 em São João da Baliza. Dos casos suspeitos, 79 foram confirmados (59 Boa vista, 18 Pacaraima, 01 Uiramutã e 01 em Cantá), 184 permanecem em investigação e 16 descartados.

Dentre os 79 casos confirmados, 57 (72,1%) são do sexo masculino, com faixa etária variando de 03 meses a 35 anos; 55 (69,6%) casos são procedentes da Venezuela e destes 28 (50,9%) são indígenas. Em relação à situação vacinal, 18 (22,7%) casos apresentaram histórico de vacina, destes 11 (61,1%) casos receberam a vacina em ações de bloqueio ou intensificação e 07 (38,9 %) casos havia esquema vacinal prévio.

Todos os casos (suspeitos/confirmados) apresentaram febre e exantema, acompanhados de tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite. O intervalo entre a febre e o exantema variou de 0 a 11 dias. Entre os casos confirmados, 38 (48,1%) foram hospitalizados sendo que, em 26 (68,4%) deles a hospitalização ocorreu devido as suas condições sociais (moradores de abrigo e rua) e em 4 (36,4%) pelo agravamento do quadro clínico. Foram confirmados dois óbitos por sarampo ocorridos no município de Boa Vista.

A distribuição dos casos notificados de sarampo, por data de início do exantema e classificação no Estado de Roraima pode ser observada na figura 1.

FIGURA 1 • Distribuição dos casos notificados de sarampo, por data de início do exantema e classificação. Roraima, 2018¹.



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR).

*2 dos casos em investigação não possuem registro de data de início do exantema.

¹Dados preliminares e sujeitos à alteração.

II.2 – Amazonas

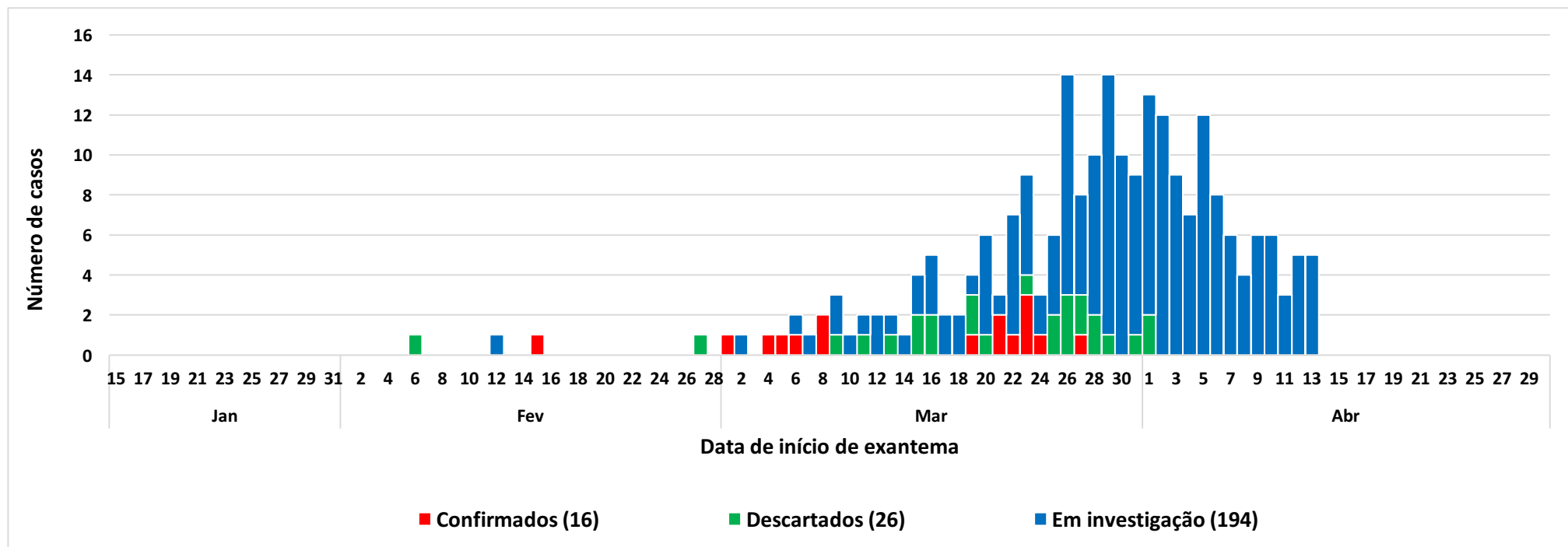
No Estado, os últimos casos confirmados de sarampo foram registrados no ano de 2000, e em 2017 não houve registros da doença. Contudo, no período de 06 de fevereiro a 18 de abril, foram notificados 251 casos, e destes 16 (6,37%) foram confirmados, 29 (11,55%) descartados e 206 (82%) permanecem em investigação. Todos os casos confirmados são brasileiros e o genótipo identificado foi o D8, apresentando 100% de similaridade ao genótipo de Roraima e Venezuela. Dentre os 251 casos notificados de sarampo, 237 (94,42%) são residentes de Manaus, 06(2,39%) de Humaitá e 08 (3,19%) residentes de São Gabriel da Cachoeira, Beruri, Itacoatiara, Iranduba, Itapiranga, Anori, Manacapuru e Noivo Airão, cada município com 1 caso notificado.

Dos casos notificados, em relação ao sexo, 128 casos (51%) são do sexo feminino, dentre as faixas etárias mais acometidas destaca-se a de 1 a 5 anos com 83 casos (33,06%), seguido da faixa etária 6 a 11 meses com 67 casos (26,70%), público este que foi contemplado na Campanha de vacinação realizada no dia 14 de abril de 2018 na cidade de Manaus, onde foram aplicadas 65.534 doses (30,94%).

Dos 16 casos confirmados, 09 (56,25%) são do sexo feminino, com faixa etária variando de 3 meses a 45 anos. Desses casos, 2 (33,33%) estavam fora da faixa etária preconizada pelo Programa Nacional de Imunização para receber a vacina contra o sarampo, 1 (16,66%) com uma dose de vacina há três dias não conferindo assim imunidade e 1 (16,66%) sem história vacinal. Em 100% dos casos foram realizadas ações de bloqueio e/ou intensificação vacinal. Todos os casos apresentaram febre e exantema, acompanhados de tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite.

A distribuição dos casos notificados de sarampo, por data de início do exantema e classificação no Estado do Amazonas pode ser observada na figura 2.

FIGURA 2 • Distribuição dos casos notificados de sarampo, por data de início do exantema e classificação. Amazonas, 2018¹



Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM).

¹Dados preliminares até 18/04/2018, sujeitos à alteração.

*12 Casos em investigação e 03 descartados não possuem registro de data de início do exantema.

III – IMUNIZAÇÃO

O Ministério da Saúde, de janeiro a abril de 2018, encaminhou aos Estados de Roraima e Amazonas o quantitativo de 423.930 doses da vacina tríplice viral, conforme (Tabela 1), para atender a demanda dos serviços de rotina e a realização de ações de controle da doença e prevenção de novos casos.

TABELA 1 • Distribuição mensal da vacina tríplice viral. Roraima e Amazonas, 2018*.

Mês de distribuição	Quantitativo de doses da vacina tríplice viral enviado	
	Roraima	Amazonas
Janeiro	4.000	19.550
Fevereiro	100.000	81.820
Março	100.000	72.560
Abril	10.000	250.000
Total	214.000	423.930

Fonte: Coordenação- Geral do Programa Nacional de Imunizações. (CGPNI/DEVIT/SVS/MS).

*Dados preliminares até 18/04/2018, sujeitos à alteração.

Para o enfrentamento da situação no estado de Roraima foram realizadas as ações de a) bloqueio seletivo dos contatos dos casos suspeitos e intensificação vacinal com a administração de 2.946 doses de vacina tríplice viral, b) instalação de sala de vacina na fronteira Brasil – Venezuela, no município de Pacaraima para a vacinação de venezuelanos que adentram o Brasil por este município. Foram vacinadas 3.067 pessoas até o momento e c) Campanha de vacinação em todo o Estado, cujo público alvo é composto por pessoas de seis meses até 49 anos. Foram administradas 89.433 de tríplice viral. A campanha será realizada no período de 10/03 a 21/04 deste ano.

No Amazonas, Manaus realizou bloqueio vacinal seletivo dos contatos dos casos suspeitos. Esta ação foi desenvolvida predominantemente no Distrito Norte, área do município que concentra o maior número de casos suspeitos. Nesta ação, foram administradas 283 doses de vacina tríplice viral. Em complemento às ações para minimizar o risco de disseminação do vírus do sarampo, estão em andamento a varredura (vacinação casa a casa) e a intensificação vacinal nos serviços de saúde do referido Distrito, abrangendo a população de seis meses a 49 anos de idade. A campanha de seguimento contra o sarampo foi antecipada no município de Manaus e no dia D, que ocorreu em 14 de abril deste ano, foram vacinadas 67.054 crianças na faixa etária de seis meses a cinco anos, representando uma cobertura de 31,66% do público alvo. A campanha segue até 20 de abril para oportunizar a vacinação para as crianças que ainda não foram vacinadas.